Bauru tem 1.ª morte por dengue em 2024

Até o momento, o município contabiliza 243 casos da doença, de acordo com o Estado; Pederneiras tem 2.º óbito confirmado

TISA MORAES

A Secretária de Estado da Saúde comunicou, nesta sexta-feira (16), que Bauru registrou a primeira morte por dengue em 2024. A informação já consta no Painel de Monitoramento de Dengue do Estado de São Paulo. Segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica estadual, a vítima é um homem de 78 anos.

Até o momento, o painel contabiliza 243 casos confirmados da doença na cidade. Já a Secretaria Municipal da Saúde informou que foram registrados, até quinta-feira, 213 casos autóctones e um importado. Há, ainda, outros 946 casos suspeitos. A pasta não informou a data do óbito do morador vitimado pela dengue.

Nas 38 cidades que compõem o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Bauru, são três mortes registradas - além de uma em Bauru, houve duas em Pederneiras (leia mais na página 13) -, outros cinco óbitos suspeitos em investigação e um total de 2.616 casos confirmados. Entre os infectados, a maior recorrência

VÍTIMA

Paciente que morreu era um homem de 78 anos, segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica estadual

de mulheres de 35 a 49 anos, grupo em que 386 pessoas ficaram doentes.

Na região, os municípios com incidência mais crítica de dengue, acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes, são, pela ordem, Pederneiras, Boraceia, Dois Córregos, Pongai e Itaju. São Manuel está na mesma situação, mas foi incluída no GVE de Botucatu. Já a incidência de Bauru é de 64,1 registros a cada 100 mil moradores.

RISCO

Em relação às cidades com maior número de casos, incluindo Botucatu e São Manuel, Botucatu lidera a lista (1.174), seguida por Pederneiras (967), São

Manuel (470), Dois Córregos (381), Bariri (278) e Bauru (243). Até esta sexta-feira, em todo o Estado de São Paulo, tinham sido confirmados 55.317 casos e 15 mortes por dengue, sendo, além de uma em Bauru e duas em Pederneiras, duas em Taubaté, duas em Pindamonhangaba, duas em Marília, duas em Bebedouro, uma na Capital; uma em Guarulhos, uma em Tremembé e uma em Registro.

Conforme o Jornal da Cidade vem noticiando, autoridades médicas e científicas em todo o País têm manifestado preocupação diante do risco de uma epidemia de dengue ainda mais severa que a de 2023 - em Bauru, no ano passado, foram 14.351 casos e 14 mortes. O alerta deve-se ao ressurgimento do sorotipo 3 do vírus no Brasil, que há mais de 15 anos não causa epidemias da doença no País.

Devido à alta de casos, a Prefeitura de Bauru ampliou as ações de prevenção, como visitas de agentes de combate a endemias nas casas e comércios para orientações e eliminação de

NÚMEROS NA REGIÃO	
GVE de Bauru	
Agudos	16 casos
Arealva	34 casos
Avai	0 caso
Balbinos	1 caso
Bariri	278 casos
Barra Bonita	18 casos
Bauru	243 casos
Bocaina	6 casos
Boraceia	76 casos
Borebi	0 caso
Brotas	5 casos
Cabrália Paulista	0 caso
Cafelândia	4 casos
Dois Córregos	381 casos
Duartina	2 casos
Getulina	8 casos
Guaçara	5 casos
Iacanga	7 casos
Igarapu do Tietê	6 casos
Itaju	42 casos
Itapuí	1 caso
Jaú	73 casos
Lençóis Paulista	80 casos
Lins	62 casos
Lucianópolis	3 casos
Macatuba	37 casos
Mineiros do Tietê	92 casos
Paulistânia	0 caso
Pederneiras	967 casos
Pederneiras	2 mortes
Pirajuí	3 casos
Piratininga	0 caso
Pongai	45 casos
Presidente Alves	0 caso
Promissão	7 casos
Reginópolis	59 casos
Sabino	3 casos
Torrinha	11 casos
Uru	0 caso
GVE de Botucatu	
Botucatu	1.174 casos
São Manuel	470 casos

criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue. Também adquiriu testes rápidos para detecção de novos casos, bem como drones, com o objetivo de identificar imóveis abandonados com criadouros. Já neste sábado, realiza mutirão de limpeza no Núcleo Gasparini, Vanuíre e Jardim Helena, com recolhimento de materiais que possam acumular água.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral/Política Caderno: 6